ROYAL NORWEGIAN MINISTRY OF CLIMATE AND ENVIRONMENT

Empowered lives. Resilient nations.

SGD: 2020/39009/003084

Modelo de Relatório Final GCF-TF: Janela A

[capa]

Informação Geral

Jurisdição: Tocantins

Organização parceira: Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - IDESAM

Título do projeto: Campo Sustentável

Data de apresentação: 30 de Junho de 2020

Despesa total em US$ (% do total de fundos recebidos para a Janela A)*: U$ 372.120 (100%)*

Assinatura pela Contraparte do Governo (Delegado do GCFTF - por exemplo, Secretário do Meio Ambiente)
[assinatura digital]
Marli Teresinha dos Santos Diretora de Instrumentos de Gestão Ambiental Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Tocantins
30 de Junho de 2020

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

1. Relatório de Progresso

Esta seção pretende resumir os progressos e destacar as principais realizações do financiamento descrito na Janela A, incluindo o desenvolvimento ou melhoria de uma estratégia jurisdicional e/ou plano de investimento REDD+. Também deverá identificar desafios e soluções, bem como lições que possam ser partilhadas com outras jurisdições ou informar as trocas Sul-Sul ou outras atividades regionais. Por favor, lembre-se de focar-se em "resultados" ou resultados alcançados e não simplesmente listar atividades.

1.1 Resultados Gerais

Apresentar uma descrição das principais realizações alcançadas, incluindo progressos no desenvolvimento ou finalização de uma estratégia jurisdicional e/ou plano de investimento REDD+ [250 palavras]

Nos 18 meses de duração do Programa Campo Sustentável, o projeto atuou nos seguintes eixos:

1- Implantação e monitoramento de 72,5 hectares de sistemas ILPF como estratégia para recuperação de áreas de pastagens degradadas em 03 propriedades rurais do Estado do Tocantins

a) Fazenda Guará – Município: Aliança do Tocantins/TO

Link plataforma: https://camposustentavel.com.br/mapa/mapa-base/?infopage=932

Área ILPF implementada: 25 hectares

Atividades realizadas:

1) Dimensionamento e aquisição de insumos para recuperação dos solos e preparo das áreas (Calcário, fertilizantes (NPK),
2) Compra de sementes de espécies agrícolas e pastagens (Sorgo forrageiro, capim tamani e estilosante),
3) Compra de mudas florestais (ipê amarelo, ipê roxo, caju e barú),
4) Organização e contratação de frete para transporte dos insumos e da mão de obra para realização dos plantios;
5) Alinhamento com os parceiros do projeto e elaboração dos protocolos de implantação dos modelos ILPF, em parceria com a Embrapa; definição de metodologias para preparo da área, aplicação de calcário (dolomítitico), fertilizantes (NPK), plantio de mudas, lavoura e pastagem;
6) Foi realizado o preparo da área, correção da acidez do solo e fornecimento de cálcio e magnésio, adubação da área com NPK e plantio das mudas entre os dias 21 a 25 de janeiro de 2019;
7) Após o plantio das mudas, foi realizado o plantio de sorgo forrageiro para silagem e capim tamani entre os dias 18 e 20 de Fevereiro de 2019;
8) Após o plantio, foi realizado uma adubação de cobertura nas mudas com (NPK 10-28-20) e adubação de cobertura no sorgo forrageiro (NPK 20-00-20);
9) Após identificado uma mortalidade em torno de 2% foi realizado o replatio das mudas em campo;
10) Visitas técnicas a cada 15 dias na Fazenda Guará para acompanhamento do desenvolvimento das mudas e do sorgo em campo;
11) Compra e aplicação foliar de micronutrientes (Ferro, Boro, Zinco, Cobre, Manganês, Magnésio) nas mudas de Ipê-Amarelo;
12) Início dos monitoramentos de carbono no solo e na biomassa do sistema ILPF implementado na Fazenda Guará, com abertura de trincheiras e coleta de amostras de solos para avaliação das características físicas, químicas e carbono na biomassa do sistema iLPF, além de coleta de amostras de sorgo para estimativa do carbono estocado na biomassa do sorgo forrageiro na iLPF;
13) Colheita de 500 toneldas de sorgo forrageiro que foi utilizado para os animais durante o perído de estiagem;
14) Ensilagem de toda a produção de sorgo para alimentação do rebanho bovino no período de estiagem;

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

b) Fazenda Dois Irmãos – Município: Pium/TO

Link plataforma: https://camposustentavel.com.br/mapa/mapa-base/?infopage=939

Área ILPF implementada: 22,5 hectares

Atividades realizadas:

1) Definição de metodologia e protocoo técnico para implantação do sistema ILPF, em parceria com a Embrapa: recomendações de preparo de solo, adubações, plantio, manejo e colheita do sistema iLPF;
2) Preparo de solo (limpeza, gradagem e nivelamento) da área do projeto;
3) Análise de solo e recomendação de adubação para as culturas agrícolas e florestais;
4) Distribuição de calcário para correção da acidez do solo e gradagem para incorporação;
5) Cotação, aquisição e recebimento de fertilizantes, sementes e mudas florestais (calcário, NPK, Yorim, semente de milho, sorgo e capim, mudas de ipê-roxo, mogno africano e eucalipto);
6) Adubação de cobertura com NPK 20-00-20 no milho e sorgo forrageiro;
7) Controle de mato competição nas mudas florestais e controle de pragas e doenças na lavoura;
8) Replantio das mudas florestais;
9) Adubação de cobertura nas mudas florestais com NPK 20-00-20;
10) Colheita de aproximadamente 900 toneladas de milho e sorgo forrageiro para silagem;
11) Ensilagem de toda a produção para alimentação dos animais em confinamento;

c) Fazenda Laço de Ouro – Município: Almas/TO

Link plataforma: https://camposustentavel.com.br/mapa/mapa-base/?infopage=919

Área de ILPF implementada: 25 hectares

Atividades realizadas:

1) Definição de metodologia e elaboração de protocolo técnico para implantação do projeto, incluindo recomendações de preparo de solo, adubações, plantio, manejo e colheita do sistema iLPF;
2) Preparo de solo (limpeza, gradagem pesada e nivelamento);
3) Análise de solo e recomendação de adubação para as culturas agrícolas (milho e sorgo forrageiro) e florestais (mogno africano, barú e mangaba);
4) Distribuição de calcário para correção da acidez do solo e gradagem para incorporação;
5) Cotação, aquisição e recebimento de fertilizantes, sementes e mudas florestais (calcário, NPK, Yorim, semente de milho, sorgo e capim, mudas de mogno africano, mangaba e barú);
6) Adubação de cobertura com NPK 20-00-20 no milho e sorgo forrageiro;
7) Controle de mato competição nas mudas florestais e controle de pragas e doenças na lavoura;
8) Replantio das mudas florestais;
9) Adubação de cobertura nas mudas florestais com NPK 20-00-20;
10) Colheita de aproximadamente 600 toneladas de sorgo forrageiro para silagem;
11) Ensilagem de toda a produção de sorgo forrageiro para alimentação dos animais em confinamento;
12) Colheita de aproximadamente 800 saca de milho em grãos, que será destinado para venda e alimentação do rebanho caprino da fazenda;

2- Desenvolvimento de plataforma de MRV de experiências de ILPF no Estado do Tocantins:

www.camposustentavel.com.br

A plataforma de MRV tem como objetivo consolidar e apresentar as informações referentes as diversas experiências de ILPF no Estado do Tocantins, assim como aproximar empresas de produtores comprometidos com a sustentabilidade dos meios de produção no Tocantins.

O Programa Campo Sustentável atingiu a meta de desenvolvimento da plataforma, que iniciou com 5 propriedades cadastradas, dentre as quais estão as três fazendas que receberam a implementação

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

dos sistemas de ILPF até final de 2019. Em 2020, foi realizado um mapeamento expandido de propriedades que trabalham com ILPF no Tocantins. Com isso, a plataforma conseguiu ampliar e consolidar informações de mais de 100 propriedades rurais do Tocantins, com experiência prática de sistemas ILPF. A plataforma de MRV do Programa Campo Sustentável se configura como a maior base de dados sobre sistemas ILPF disponível no Estado do Tocantins.

3- Desenvolvimento dos modelos de negócios, simulador de investimentos e plano de investimento para o Programa Campo Sustentável:

Com o objetivo de sistematizar as análises financeiras referentes as experiências de ILPF no Estado do Tocantins, foram desenvolvidos pelo Programa Campo Sustentável 3 produtos fundamentais para avaliar o potencial econômico e financeiro dos sistemas ILPF no estado, sendo:

- **Plano de Negócios** detalhados para a Fazenda Guará, onde foi estabelecido o primeiro módulo de sistema ILPF.

- **Simulador de Investimentos para ILPF**: Ferramenta dinâmica que permite com que produtores simulem os modelos de negócios a partir de diferentes modelos produtivos integrados. O produtor pode simular os custos e as receitas esperadas a partir da escola de diferentes espécies agrícolas e florestais, espaçamento entre mudas, lotação animal por hectare, etc.

- Plano de Investimentos para ILPF no Tocantins: Foi desenvolvido um plano de negócios detalhado para implantação de 2,500 hectares de ILPF no Tocantins nos próximos 6 anos. O plano de investimento apresenta as despesas para implantação dos sistemas ILPF, o retorno anual esperado com a venda da produção agrícola e florestal, e também com a venda das reduções de emissões (créditos de carbono) do sistema.

A realização dos produtos Plano de Negócios, Plano de investimentos e Simulador de Investimentos foi feito através da parceria com a "The Climate Smart Group", empresa parceira no projeto.

4- Participação em feiras e organização de eventos. O Programa Campo Sustentável também realizou diversas atividades voltadas ao engajamento de atores e divulgação das atividades e resultados do programa. O engajamento de diferentes atores teve por objetivo buscar o retorno financeiro para o modelo ILPF e o fomento desse modelo produtivo na região.

- Participação na Feira AgroSudeste e Agrotins: A participação na Feira AgroSudeste e na Agrotins contou com stand do Programa Campo Sustentável, exposição de vídeos promocionais do Campo Sustentável e distribuição dos materiais do Programa, além de e captação de produtores interessados em aderir ao sistema iLPF;

- Realização de Capacitação sobre ILPF para técnicos e extensionistas rurais, em parceria com a Embrapa (dias 26 e 27 de Setembro de 2019): A capacitação sobre iLPF realizada pelo Programa Campo Sustentável ocorreu em parceria com a Embrapa, e foram oferecidas um total de 30 vagas. Para o preenchimento das vagas, foram encaminhados ofícios para órgãos públicos, instituições de ensino públicas e privadas e empresas privadas disponibilizando 2 vagas para cada, sendo que 1 das vagas era exclusivamente feminina.

- Organização do 1º. Workshop sobre Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (18/Outubro/2019): O Programa Campo Sustentável organizou e realizou o "I Workshop sobre ILPF no Estado do Tocantins", realizado no Palácio do Governo do Estado e que contou com a participação de 166 pessoas, incluindo instituições governamentais, não-governamentais, empresas, produtores rurais e estudantes.

A participação em eventos e elaboração de Workshops, bem como a divulgação por meio da plataforma online, permite com que o Programa seja apresentado para um público ampliado e que

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

haja prospecção de novos agentes e atores interessados na agenda da produção rural sustentável no Estado do Tocantins.

5- Capacitação e estruturação de viveiros e sistemas de produção ILPF em 5 Escolas Técnicas Agrícolas do Estado:

O Programa Campo Sustentável adicionou ao escopo do projeto, professores e alunos de Escolas de Famílias Agrícolas (EFAs) do Estado do Tocantins, com o objetivo de promover a educação ambiental, a capacitação de alunos e a estruturação de viveiros e módulos demonstrativos de sistemas ILPF.

As Escolas Agrícolas são frequentadas predominantemente por assentados rurais, filhos de agricultores familiares, quilombolas e indígenas e os sistemas ILPFs das Escolas serviriam para educação ambiental dos alunos, para atividades práticas e para abastecimento das escolas com alimentos produzidos localmente.

As atividades realizadas nas EFAs, foram:

1) Realização de visitas técnicas nas escolas técnicas agrícolas: EFA José Porfirio de Souza no município de São Salvador; EFA Zé de Deus no município de Colinas; EFA Bico do Papagaio Padre Josimo no município de Esperantina; EFA de Porto Nacional no município de Porto Nacional e EFA de Arraias no município de Arraias. Nas visitas foram identificadas as principais necessidades de cada escola (como capacitação técnica, infra-estrutura e/ou implantação de sistemas piloto nas áreas das escolas) com o objetivo de apoiar a estruturação das EFAs para implantação de sistemas ILPF.
2) Elaboração de Termo de Referência (TDR) e contratação de empresas para realizar trabalho de capacitação e estruturação nas escolas agrícolas;
3) Reforma e construção de viveiros florestais nas EFAs, visando a produção de 2.500 a 5.000 mudas florestais e agrícolas.
4) Escola Família Agrícola Zé de Deus: implantação e monitoramento de 1,5 hectares de ILPF, estruturação e monitoramento de um viveiro de mudas de 375m^2, produção e monitoramento de 5.000 mudas e capacitação de cerca de 160 alunos;
5) Escola Família Agrícola do Papagaio Padre Josimo: estruturação de um viveiro de mudas de 200m^2, produção de 3.500 mudas e capacitação de cerca de 210 alunos;
6) Escola Família Agrícola José Porfirio de Souza: estruturação de um viveiro de mudas de 81m^2, produção e monitormento de 2.500 mudas e capacitação de cerca de 160 alunos;
7) Escola Família Agrícola de Porto Nacional: Planejamento para capacitação de 185 alunos sobre produção de mudas, sementes florestais e sistemas ILPF;
8) Escola Família Agrícola de Arraias: Planejamento para capacitação de 200 alunos sobre produção de mudas, sementes florestais e sistemas ILPF;

6- Mapeamento de propriedades que possuem experiência com sistema ILPF no estado do Tocantins.

O projeto realizou o mapeamento de 100 propriedades rurais no Estado do Tocantins que possuem sistemas iLPF implementados. Para realização desta ação, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

1) Elaboração de TDR e contratação de empresa para realização de levantamento de imóveis que trabalham com sistemas de ILPF no estado do Tocantins;
2) Elaboração de questionário para aplicação nos imóveis rurais contendo: indicação de arranjos de plantio adotados (renques simples, renques duplos, renques triplos, árvores periféricas), espaçamentos adotados de acordo com o objetivo do sistema, espécies florestais e agrícolas utilizadas, regime de manejo e finalidade dos produtos florestais; pastagem utilizada no sistema (espécies de gramíneas), indicação de raças bovinas adotadas (nelore, angus, aberdeen, holandesa, girolanda etc), número de UA/ha; indicação da lavoura adotada, resultado das

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

primeiras colheitas e finalidade dos produtos; investimento realizado no sistema iLPF; retorno financeiro recebido no sistema ILPF; e demais informações pertinentes ao sistema;

3) Levantamento de informações sobre os imóveis e proprietários que trabalham com iLPF nos órgãos estaduais, municipais e Federal (Secretarias, institutos, Embrapa);
4) Identificação e levantamento das propriedades que trabalham com as diferentes modalidades de iLPF (iLP, iLF, iPF, iLPF) no Estado do Tocantins;
5) Coleta de pontos de GPS para localização da fazenda e CAR das propriedades;
6) Visita e aplicação do questionário no imóveis identificados que trabalham com ILPF;
7) Registro de depoimento do produtor sobre a experiência obtida no sistema ILPF;
8) Registro fotográfico da área, maquinários e demais estruturas do imóvel;
9) Elaboração de relatório final com levantamento de imóveis rurais que trabalham com ILPF no estado do Tocantins e;
10) Planejamento e inclusão das propriedades mapeadas na plataforma MRV do Programa Campo Sustentável

7- Elaboração sobre estudo de Rastreabilidade da pecuária

O Progama Campo Sustentável produziu uma análise específica sobre as barreiras e oportunidades para desenvolvimento de um sistema de rastreabilidade para pecuária de corte no Estado. A conclusão do estudo demonstra que não há mecanismos de rastreabilidade em operação no Tocantins e que produtores rurais e frigoríficos enxergam baixa relevância e valor agregado sobre a origem da produção. Existe portanto grande espaço e oportunidade para desenvolvimento de sistemas customizados que ajudem na conexão de produtos produzidos de forma sustentável e correta no Estado com novos mercados, nacionais e internacionais.

Como atividades específicas para desenvolvimento do estudo, tivemos:

1) Elaboração de TDR e contratação de empresa para realização de estudo das barreiras e oportunidades para desenvolvimento de sistema de rastreabilidade de pecuária em 06 propriedades no Estado do Tocantins;
2) Levantamento e análise dos requisitos para atendimento às principais legislações, acordos, normas sobre cadeia da pecuária;
3) Realização de entrevistas com produtores para levantamento das principais barreiras e dificuldades que os produtores apresentam para rastreabilidade da produção interna como também externa;
4) Mapeamento das tecnologias disponíveis no mercado nacional para a ratreabilidade bovina;
5) Análise da aplicabilidade dos sistemas de rastreabilidade mapeados para as áreas de estudo e para o contexto da produção bovina na Amazônia;
6) Estimativa do investimento necessário para implementação de um sistema de rastreabilidade interno e externo das 06 propriedades;
7) Elaboração de relatório final com mapeamento das tecnologias de rastreabilidade de pecuária existentes a níveis: nacional, englobando os principais sistemas de rastreabilidade de pecuária existentes no Brasil; comparativo das tecnologias mapeadas e indicação dos custos atrelados para a aquisição da tecnologia e os custos de implementação manutenção nas propriedades com base nas informações das entrevistas.

8- Produção de material de comunicação

O Programa Campo Sustentável produziu uma série de materiais de comunicação do projeto, incluindo:

Vídeos e fotos sobre as atividades do projeto:

Fotos: https://drive.google.com/file/d/1dCkaUwmv3PVqJ0GFB5rHAxHj2la7qxBh/view

Vídeos: https://drive.google.com/file/d/1K5RMc9U-aFOA7m-JY04l6T8e2shMpFQC/view

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

https://drive.google.com/file/d/1LazHEFEM7pZq0VhiKqpLz_AFOBWOlb-k/view

https://drive.google.com/file/d/1p6cQhOubHjbvBQ3m7y0SXpWS0FmJmzmO/view

https://drive.google.com/file/d/1S7zypwUN3drXEXSHBkHWzRREpPZU5ZSP/view

https://drive.google.com/file/d/1AZF_r4MM_0PYt8pXAAoberUIFBq4vB5l/view

https://drive.google.com/file/d/1nH2v0porQoZpB071DlcElsk8wucodtWa/view

Como atividades específicas, foram realizadas:

1) Elaboração de TDR e contratação de empresa para atuar na confecção de materiais digitais de comunicação e produção dos mesmos, relacionados ao Programa Campo Sustentável para sua divulgação;
2) Confecção de conteúdo e produção de 3.000 folders, 400 camisetas masculinas e femininas baby look gola polo; 250 bonés de brim com aba redonda forrado, 500 chapéus australianos; 200 chaveiros e; 500 blocos de rascunhos.

9- Produção de material audiovisual sobre o Programa Campo Sustentável

1) Elaboração de TDR e contratação de empresa para apoio fotográfico, filmagem e edição de materiais digitais de comunicação;
2) Realização de fotografias do módulo e das atividades referentes ao sistema iLPF;
3) Editação de fotografias de 06 propriedades rurais do Estado do Tocantins;
4) Filmagem dos módulo de ILPF e das atividades referentes ao sistema e;
5) Editação de vídeos de 06 propriedades rurais do Estado do Tocantins.

Outras atividades realizadas pelo projeto campo sustentável:

1) Compra de um tanque pipa para irrigação das mudas em campo durante o período de estiagem que ao final do projeto foi doado para a escola agrícola São Salvador;
2) Visitas técnicas, avaliação e seleção de novas propriedades para implantação de novos projetos do Campo Sustentável;
3) Levantamento de informações sobre integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) em seis propriedades no estado do Tocantins (Fazenda Guará, Fazenda Dois irmãos, Fazenda Morro branco, Fazenda laço de ouro, Fazenda do Futuro e Fazend aTupã) para composição do Guia de Experiências de ILPF no Estado do Tocantins;
4) Elaboração de TDRs e contratação de um coordenador local, dois técnicos agrícolas e um técnico administrativo para auxiliar na implantação das atividades do Programa Campo Sustentável;
5) Apoio no material publicitário e divulgação do 3° Seminário de inserção de biodigestores na pecuária Tocantinense

1.2 Resultados Adicionais

Apresentar uma descrição dos resultados que não haviam sido previstos no Documento da Janela A, mas que foram entregues durante o processo de implementação. [250 palavras]

1) Implantação de 72,5 hectares de sistemas ILPF (22,5 hectares além da meta prevista de 50 hectares);
2) Implantação de 1,5 ha de área de iLPF em escola agrícola no interior do estado do Tocantins;
3) Construção de viveiros e cursos de capacitação sobre iLPF em escolas agrícolas;
4) Produção de 10 mil mudas nativas nos viveiros construídos nas escolas agrícolas

1.3 Em Foco

Apresentar um exemplo de um feito notável feito atingido pela Janela A. [150 palavras]

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

O Programa Campo Sustentável conseguiu algumas grandes realizações para fomentar a agenda da produção rural sustentável no Estado do Tocantins. Dentre os principais feitos atingidos, estão:

- Implantação de 72,5 hectares de sistemas ILPF de alta qualidade técnica, com sistemas diversificados e testes de diferentes espécies florestais (ipe, baru, caju, mogno, mangaba)

- Trabalho de educação ambiental, capacitação e construção de viveiros em 5 EFAs do Estado, atingindo assim um público sensível (filho de pequenos agricultores, quilombolas e indígenas) que terão acesso a ferramentas e técnicas voltadas a produção rural sustentável e aplicadas a sua região

- Realização do maior mapeamento de experiências iLPF no Estado do Tocantins, com mais de 100 propriedades mapeadas

- Participação e apresentação sobre o resultado do Programa Campo Sustentável nas principais feiras e encontros agropecuários do Estado do Tocantins – incluindo o desenvolvimento de materiais de comunicação, fotos, vídeos, folders e material de divulgação do programa.

- Realização do I Workshop sobre ILPF do Estado do Tocantins

- Elaboração do primeiro estudo dos gargalos e oportunidades para desenvolvimento de um sistema de rastreabilidade da pecuária no Tocantins

- Elaboração de modelos de negócio, simulador e plano de investimento para expansão das experiências de iLPF no Estado do Tocantins

1.4 Desafios e soluções

Apresentar um resumo dos desafios enfrentados e das soluções adotadas. Estes desafios e soluções podem ser de qualquer natureza: processos operacionais, políticos, questões de procedimento e processos mal sucedidos dos quais outras jurisdições possam se beneficiar. [150 palavras]

1) O principal desafio foi executar as atividades em campo dentro da janela de plantio estabelecida com base no período chuvoso no estado do Tocantins na primeira fazenda selecionada (Fazenda Guará);
2) Em função do atraso na implantação do projeto na primeira fazenda selecionada as mudas florestais tiveram pouco tempo para se desenvolverem no período das chuvas e com isso aumentou a mortalidade e comprometeu seu desenvolvimento no período de estiagem. Para solucionar o problema, um novo replantio foi realizado para substituir as mudas que morreram;
3) Houve a saída de um dos parceiros do projeto, a Ruraltins. Sua saída deveu-se a falta de disponibilidade tempo da instituição para acompanhar as atividades do projeto. Todavia, o projeto não foi prejudicado, pois um bom planejamento foi realizado para alcançar, de forma eficiente, os produtores rurais do Estado (trabalho este que estaria sob responsabilidade da Ruraltins).
4) Outro desafio foi encontrar propriedades para implantação do projeto campo sustentável que sejam geridas por proprietárias mulheres e que atuem diretamente com a atividade pecuária (e que estejam dispostas a implementar um sistema de ILPF em sua fazenda). Ademais, encontrou-se dificuldade para conseguir mobilizar essas mulheres para participarem das capacitações. Desta forma, foi um desafio atender as metas de gênero do projeto (propriedades geridas por mulheres e técnicas mulheres para atuar nas fazendas), mas a equipe se esforçou e conseguiu atingir as metas de gênero do projeto (equilíbrio de gênero nas fazendas selecionadas, boa participação feminina nos eventos e atividades do projeto).
5) Encontrar e mapear as propriedades que trabalham com sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), haja vista que o Estado do Tocantins não possui um banco de dados contendo essas informações. Para resolver essa situação o projeto campo sustentável contratou uma empresa para realizar o levantamento de experiências com iLPF no estado do Tocantins e montou a maior base de dados sobre experiências de iLPF no Estado.;
6) Outra dificuldade foi a aquisição de materiais para construção de viveiros, haja vista que os municípios possuem pouca infra-estrutura e em sua maioria, não possuíam os materiais necessários.

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

1.5 Gênero

Descrever as ações/realizações relevantes para a igualdade de gênero, para a integração da perspectiva de gênero e/ou o relacionadas ao modo como as mulheres se beneficiaram/se envolveram no projeto [150 palavras].

Abaixo estão alguns exemplos do tipo de informação que deve ser relatada aqui (esta lista não é exaustiva). Por favor, responda "sim" ou "não" a cada pergunta.

X☐ **sim** ☐ não	Alguma ferramenta, estudo ou avaliação foi desenvolvida dentro da Janela A?
X☐ sim ☐ não	Se você respondeu "sim" à pergunta acima, esses relatórios incluem considerações de gênero e/ou reconhecem as mulheres, homens e jovens em seu contexto, análise, conclusões e recomendações? Em caso afirmativo, relate esta informação na caixa de comentários abaixo.
☐ sim **X**☐ não	O projeto da Janela A incluiu a elaboração de uma Estratégia REDD+ nova ou melhorada (para a redução de emissões)?
☐ sim ☐ não	Se você respondeu "sim" à pergunta acima, a estratégia inclui considerações explícitas de gênero e/ou relacionadas ao empoderamento das mulheres? Por favor, forneça também uma cópia da estratégia.
X☐ sim ☐ não	O projeto para a Janela A incluiu a elaboração de um plano de investimento REDD+ novo ou melhorado (para a redução de emissões)? O plano inclui considerações explícitas de gênero e/ou relacionadas ao empoderamento das mulheres? Por favor, forneça uma cópia do plano.
X☐ sim ☐ não	A questão de gênero foi um ponto focal do projeto? Uma expert em questões de gênero ou uma representante de mulheres, grupos de mulheres, ou das entidades governamentais envolvidas foi consultada e envolvida nas atividades realizadas? Em caso afirmativo, que atividades foram essas?
X☐ sim ☐ não	Algum evento e/ou consulta incluiu uma discussão específica sobre gênero e/ou a dinâmica de gênero em torno das áreas temáticas REDD+ que estavam sendo discutidas? Em caso afirmativo, que eventos?
X ☐ sim ☐ não	Foram realizadas atividades de consulta, validação e/ou capacitação nas quais os aspectos relacionados ao gênero foram considerados? Em caso afirmativo, incluir informações na caixa de comentários sobre as seguintes questões: • Reuniões foram concebidas para garantir a participação e envolvimento equitativo e engajado de mulheres e homens (tempo, localização, organização de grupos, tais como grupos mistos, e/ou reuniões apenas com mulheres e homens)? • As contribuições de representantes de grupos marginalizados (mulheres, jovens, minorias étnicas, etc.) foram incorporadas ao conceber e implementar atividades? • Dados desagregados por gênero foram recolhidos com relação aos participantes e palestrantes? • A participação ativa de homens e mulheres em reuniões/workshops foi relatada (quantas vezes falaram e se os seus comentários foram considerados na tomada de decisões)? Em caso afirmativo, comunique os resultados. • Caso plataformas direcionadas a entidades governamentais REDD+ ou outros *stakeholders* tenham sido parte das atividades, é possível informar; 1) quantas

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

		mulheres representam e/ou ocupam lugares ou cargos nas organizações participantes; e/ou 2) se alguma representante de organizações da sociedade civil, grupos ou entidades governamentais focadas nos direitos das mulheres ou nas relações de gênero está representada nas atividades? (isto inclui fóruns de planejamento regional, fóruns sobre as alterações climáticas e outras plataformas envolvidas em atividades da Janela A)

Por favor, forneça uma breve explicação para todas as perguntas respondidas com "sim" acima. Se outros trabalhos sobre o gênero e/ou o empoderamento das mulheres foram apoiados mas não foram listados na lista acima, por favor descreva-os também abaixo.

A questão de gênero foi transversal em todas as atividades do projeto. Desde a contratação da equipe do projeto, seleção de fazendas, organização de eventos e capacitações, todas as ações contaram com o objetivo de equidade de gênero e garantia de participação equilibrada entre homens e mulheres,

O projeto contratou uma especialista em gênero (formação em assistência social) para desenvolver um plano de salvaguardas e gênero aplicado ao Programa Campo Sustentável. O plano continha uma análise do contexto das ações de gênero no Tocantins e uma análise sobre as metas de gênero estabelecidas pelo projeto

Foram elaborados vídeos informativos sobre a importância da participação ativa das mulheres nas atividades do Programa Campo Sustentável.

Devido a pandemia do coronavirus, a oficina sobre salvaguardas socioambientais para REDD+, no âmbito do Forum Estadual de Mudanças Climáticas teve que ser adiada. Porém, esta ação irá ocorrer, sob a coordenação da SEMARH, assim que houver disponibilidade (após a pandemia)

1.6 Salvaguardas

Parte A

Quais são as questões riscos e impactos sociais e ambientais abordados durante a implementação? (tal como refletido no questionário de salvaguardas apresentado ao PNUD)	Que medidas de avaliação e gestão social e ambiental foram adotadas para enfrentar os riscos (Descrição da evolução das medidas de avaliação e gestão listadas no questionário de salvaguardas)
Direitos Humanos (a proposta poderia levar a impactos adversos sobre os direitos humanos)?	Devido ao público alvo do projeto, no questionário inicial sobre salvaguardas não foram identificados riscos potenciais aos direitos humanos. O projeto desenvolveu as suas atividades sempre com pleno consentimento e aval dos produtores rurais. O projeto custeou todas as etapas de implantação, compra de insumos e materiais, possibilitando a recuperação de áreas degradadas em sistemas produtivos integrados.
Igualdade de gênero e emponderamento feminino	Um risco que havia sido mapeado no questionário de salvaguardas era referente a possíveis discriminações contra mulheres, especialmente no acesso as oportunidades e benefícios do projeto. Porém, o projeto criou metas e procedimentos específicos para mitigação destes riscos, como a priorização de propriedades rurais lideradas por

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

	mulheres, assim como priorizar a contratação de técnicos do gênero feminino. Como resultado, duas das 3 fazendas beneficiadas pelo projeto eram geridas por mulheres, e 50% da equipe do projeto era do gênero feminino. A realização das capacitações e workshop do projeto também contou com especial atenção a questão de gênero. Todas as organizações convidadas eram estimuladas a indicar 2 pessoas para participar dos eventos, sendo um homem e uma mulher.
Sustentabilidade ambiental: Conservação da biodiversidade e gerenciamento sustentável dos recursos naturais	O consórcio do projeto contava com sólido apoio técnico para desenvolvimento das atividades do projeto, entre Semarh, Idesam e Embrapa. Para todas as áreas implementadas (3 fazendas, um total de 72,5 há) foram construídos protocolos específicos mediante análises técnicas sobre a qualidade e tipo do solo, pluviosidade, etc. Com isso, o projeto conseguiu implementar as melhores práticas agropecuárias para garantir a recuperação de áreas degradadas e a implantação de sistemas iLPF. A recuperação das áreas degradadas promove a conservação da biodiversidade, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a mitigação das mudanças climáticas.
Despejo e reassentamento	Não houveram atividades que pudessem levar a despejo ou reassentamento
Povos Indígenas	Apesar de não ser um público alvo do projeto, houveram ações positivas do Programa Campo Sustentável referente a educação ambiental em Escolas Agrícolas (EFAs) do Estado, sobre a construção de viveiros e instalação de modelos demonstrativos de sistemas iLPF.
Prevenção de Poluição e Eficiência Energética	O projeto tinha como objetivo recuperar áreas degradadas através da implementação de sistemas iLPF. Não houveram ações que pudessem causar a poluição ou comprometimento a eficiência energética

Parte B

Algum problema/risco social e ambiental que exigirá medidas adicionais foi identificado (incluindo queixas recebidas)? Em caso afirmativo, descrever a seguir. [150 palavras]
O projeto não recebeu nenhuma reclamação por parte dos atores envolvidos (ex. produtores rurais).

Parte C

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

Como irá garantir que as salvaguardas sociais e ambientais continuarão a ser respeitadas e abordadas para além da duração do projeto Janela A? Que instituições ou mecanismos foram reforçados ou estabelecidos pela jurisdição para gerir as salvaguardas? [150 palavras]
Um dos principais "legados" do projeto em relação as salvaguardas socioambientais foi o modelo adotado pelo projeto para o planejamento das atividades e os procedimentos adotados voltados a garantir a equidade das oportunidades, entre homens e mulheres. A aplicação destes modelos e procedimentos (principalmente pela SEMARH e IDESAM) nas diversas atividades do projeto, permitiu consolidar os processos voltados a equidade de gênero que passaram a ser adotados também em outras atividades das organizações (além das atividades do Programa Campo Sustentável). Com isso, avaliamos que ambas instituições deverão manter e aprimorar os procedimentos estabelecidos, visto os resultados positivos e a qualidade dos produtos gerados.

1.7 Povos indígenas e comunidades locais

Destacar quaisquer ações e resultados que demonstrem a participação ativa e a promoção dos direitos dos povos indígenas e das comunidades locais. Indicadores de amostragem a reportar: ▪ *Stakeholders* e processos de envolvimento identificados ▪ *Stakeholders* (em especial os grupos afetados pelo projeto) envolvidos no planejamento, execução e acompanhamento ▪ Grupos vulneráveis ou desfavorecidos identificados e consultados ▪ Participação significativa e culturalmente apropriada realizada para todas as atividades que afetam os povos indígenas ▪ Planos e atividades que reconhecem os direitos coletivos dos povos indígenas de possuir, usar, desenvolver e controlar terras, recursos e territórios que tradicionalmente possuam, ocupem, ou tenham usado ou adquirido de outro modo [150 palavras]
Povos indígenas e comunidades locais não eram públicos-alvo deste projeto, que foi desenhado voltado principalmente para trabalhar com pequenos e médios produtores rurais do Tocantins. Entretanto, ocorreu a participação e inclusão de povos indígenas e comunidades tradicionais através das ações de educação ambiental desenvolvidas nas Escolas Familiares Agrícolas (EFAs) nos municípios de Colinas, Porto Nacional, São Salvador, Arraias e Esperantina. Essas escolas são frequentadas predominantemente por assentados, filhos de agricultores familiares e quilombolas. Em cada região foram realizadas ações diferentes, de acordo com a necessidade de cada comunidade, tais como garantir a segurança alimentar dessas comunidades, garantir a alimentação dos animais, gerar renda através do comércio dos produtos excedentes, mobilizar e capacitar as comunidades e povos indígenas. Essas questões permitiram com que o projeto ampliasse os beneficiários diretos, envolvendo uma gama de atores como produtores rurais, povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares.

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

1.8 Setor privado e parceiros da sociedade civil

Destacar as ações adotadas para o envolvimento com outras organizações da sociedade civil e com o setor privado. [150 palavras]
O Programa Campo Sustentável buscou se aproximar de instituições do setor privado relevantes, como frigoríficos, investidores e empresas especializadas em produtos locais, como a empresa Baruka's. Através do plano de investimento realizado pelo projeto, foi possível iniciar conversas e prospecções com empresas e fundos relevantes para a agenda da produção rural sustentável e de baixas emissões de carbono, como o Fundo Althelia, Microsoft e Shell (sendo as duas últimas referente a uma potencial parceria para compra das reduções de emissões geradas pelos sistemas iLPF). Adicionalmente, através dos estudos e mapeamentos realizados pelo projeto, foi possível contato com os principais frigoríficos do Estado, assim como a aproximação com empresas ligadas ao agronegócio e potenciais investidores, através das grandes feiras e eventos agropecuários do Tocantins (Agrotins, Agrosudeste, etc), que teve participação ativa da equipe do Programa Campo Sustentável. O programa trabalhou também em uma nova parceria com a Universidade do Estado do Tocantins (Unitins), que possui laboratórios e equipe técnica qualificada para realização de coletas e análises laboratoriais dos indicadores obtidos com os sistemas ILPF.

1.9 Abordagem Multisetorial

Descrever os esforços para envolver setores de governo, para além do Ministério do Meio Ambiente/Agência Florestal. Favor também destacar os esforços feitos para envolver-se com os processos REDD+ nacionais [150 palavras]
O projeto conseguiu boa articulação e parceria com a Secretaria de Agricultura do Estado do Tocantins, que apoiou a definição das propriedades que poderiam ser mapeadas para o Guia de Experiências de ILPF do Estado.

2. Observações do Governo (a ser preenchido pelos delegados do GCF)

Esta seção oferece a oportunidade de captar perspectivas governamentais e fornecer informações adicionais ou complementares.

Os membros governamentais devem fornecer as suas perspectivas e informações complementares ou adicionais não incluídas na avaliação global dos progressos realizados. [300 palavras]
Para a SEMARH, o Programa Campo Sustentável foi uma excelente oportunidade para alavancar uma agenda importante dentro da Secretaria, relacionada ao fomento a produção rural sustentável do Estado do Tocantins. Essa agenda permitiu posicionar a secretaria em uma agenda estratégica, voltada a conciliar a produção rural com a conservação de recursos naturais e a recuperação de áreas degradadas no Estado. A agenda do iLPF permitiu integrar a SEMARH em diversos circuitos e eventos relevantes do Estado, além de sensibilizar produtores rurais sobre a eficiência e os retornos econômicos esperados a partir de modelos de produção integrados, como os sistemas iLPF.

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

3. Quadro de Resultados

A matriz de resultados visa medir os progressos realizados em relação às metas e resultados esperados indicados na proposta de projeto revista (que incluía indicadores e objetivos relacionados ao gênero):

- Favor fornecer o título do resultado para cada resultado. A intenção é informar se o programa cumpriu a meta.
- Para cada resultado, fornecer o título do resultado e um resumo dos progressos realizados para alcançar esse resultado específico. Enumerar cada indicador de desempenho, a linha de base associada e a meta final esperada para o resultado e uma breve narrativa indicando os progressos em relação a esta meta anual ou desvios em relação ao que havia sido planejado.
- Maiores orientações são fornecidas em "resultados" abaixo.
- Por favor, lembre-se de incluir relatos comparativos com as metas e indicadores de **gênero** e **inclusão social**. Caso tais indicadores e metas não estejam inclusos, será solicitado que o relatório seja refeito.

Por favor, repita isto para todos os resultados do quadro de resultados.

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

Resultado 1: Implementação do Programa Campo Sustentável em 50ha de modelos demonstrativos			
☒ Resultado Alcançado;	☐ Se encontra conforme planejado;	☐ Pequenos atrasos esperados ☐ Medidas corretivas em vigor	☐ Atrasos significativos esperados ☐ Medidas corretivas em vigor
Progresso rumo ao Resultado: Implementação de 72,5 hectares de modelo ILPF em 03 propriedades rurais no Tocantins.			

Resultado 1: Implementação do Programa Campo Sustentável em 50ha de modelos demonstrativos			
Indicadores do Resultado	*Linha de Base(2018)*	*Meta Final*	*Progressos em Relação à Meta*
• Número de hectares onde o modelo foi implementado • Número de propriedades onde o modelo foi implementado • Gênero do proprietário rural envolvido no projeto • % de ganho de produtividade nas áreas piloto • Número de hectares de desmatamento evitado	• 0 hectares do modelo implementado • 0 propriedades implementadas • 0% de ganho de produtividade nas áreas piloto. (produtividade média é de 0,5 cabeças de gado/ha) • 0 ha de desmatamento evitado devido ao projeto.	• 50 hectares implementados • 03 propriedades com modelo ILPF implementado • Ao menos 30% dos propriedades envolvidos na implementação do modelo são mulheres • Triplicar o ganho da produtividade no prazo de 05 anos nas áreas piloto • Zerar desmatamento ilegal nas propriedades beneficiadas pelo projeto	• 72,5 hectares implementados • 03 propriedades com modelo ILPF implementado • 2 propriedades geridas por mulheres
Avaliação rumo ao Resultado: Além dos 50 hectares previstos para receber o modelo ILPF, o Programa também foi capaz de implementar 22,5 hectares adicionais ao modelo nas propriedades beneficiadas. Na implementação estiveram envolvidos Idesam, SEMARH, Embrapa, Unitins, técnicos agrícolas e engenheiros florestais.			

Resultado 2: Construção de Plataforma MRV para Programa Campo Sustentável			
☒ Resultado Alcançado;	☐ Se encontra conforme planejado;	☐ Pequenos atrasos esperados ☐ Medidas corretivas em vigor	☐ Atrasos significativos esperados ☐ Medidas corretivas em vigor
Progresso rumo ao Resultado:			

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

Plataforma de MRV desenvolvida, incluindo a integração das 100 propriedades mapeadas no Estado do Tocantins que possuem experiências reais de sistemas iLPF : www.camposustentavel.com.br

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

Resultado 2: Construção de Plataforma MRV para Programa Campo Sustentável			
Indicadores do Resultado	*Linha de Base(2018)*	*Meta Final*	*Progressos em Relação à Meta*
• Número de propriedades rurais com sistemas produtivos sustentáveis mapeadas • Plataforma de MRV construída e disponível em sistema online • Número de propriedades certificadas origem/boas práticas • Volume vendido de carne (kg) certificada sem desmatamento	• 0 propriedades rurais com sistemas produtivos sustentáveis mapeadas • 0 propriedades com atestados de origem/boas práticas • 0 kg vendidos de carne certificada sem desmatamento	• 2 propriedades rurais com sistemas produtivos sustentáveis mapeadas • 5 empresas e atores estratégicos engajados com a plataforma MRV • 2 propriedades com atestado de origem/boas práticas produtivas • Aumento médio de produtividade nas propriedades do Campo Sustentável em 3 vezes, após 3 anos	• 100 propriedades rurais com sistemas produtivos sustentáveis mapeadas • 03 empresas e atores estratégicos engajados com a plataforma de MRV

Avaliação rumo ao Resultado:

O projeto alcançou os objetivos de construção da plataforma MRV e engajamento de stakeholders. Porém, durante o desenvolvimento do projeto percebeu-se a grande dificuldade para se estruturar um sistema de rastreabilidade e atestado de origem da produção pecuária.

Sendo assim, o projeto decidiu desenvolver um estudo específico sobre as barreiras e oportunidades para o desenvolvimento de sistema de rastreabilidade da pecuária no Estado do Tocantins, que poderá permitir o desenvolvimento de sistemas específicos de rastreabilidade, futuramente. Atualmente, não existe interesse por parte dos produtores nem dos frigoríficos (nem da sociedade local) para o desenvolvimento de sistemas de rastreabilidade e atestado de origem.

Esse ponto é seguramente uma das prioridades para se avançar com um modelo de produção rural sustentável no estado. As atividades deverão contar com esforços integrados da SEMARH, Secretaria de Agricultura, produtores rurais, frigoríficos e grandes supermercados e redes de varejo.

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

Resultado 3: Tocantins possui estratégia para financiamento da sua transição agroecológica e redução do desmatamento após fim do projeto			
☒ Resultado Alcançado;	☐ Se encontra conforme planejado;	☐ Pequenos atrasos esperados ☐ Medidas corretivas em vigor	☐ Atrasos significativos esperados ☐ Medidas corretivas em vigor

Progresso rumo ao Resultado:

Resultado 3: Tocantins possui estratégia para financiamento da sua transição agroecológica e redução do desmatamento após fim do projeto			
Indicadores do Resultado	*Linha de Base(2018)*	*Meta Final*	*Progressos em Relação à Meta*
• % de retorno financeiro observado nas propriedades modelo • Número de empresas e investidores abordados e engajados com o programa • Número e gênero de atores locais	• Não há dados de retorno financeiro de modelos produtivos sustentáveis • Não há planos de negócio • Sem engajamento de empresas ao Programa Campo Sustentável • 0 Atores locais envolvidos	• Estratégia de investimento de impacto elaborada para o Programa Campo Sustentável • 2 Planos de Negócio elaborados e prontos para apresentação a investidores • 5 empresas engajadas (apoio financeiro/institucional) ao Programa "Campo Sustentável" • Participação balanceada de ao menos 40% de mulheres nos processos de consulta do projeto.	• Desenvolvimento de plano de negócios da Fazenda Guará ; • Desenvolvimento do simulador de investimetnos para ILPF aplicado ao Estado do Tocantins ; • Desenvolvimento de Plano de Investimentos para ILPF no Tocantins

Avaliação rumo ao Resultado:

O projeto conseguiu desenvolver modelo de negocio específico para uma das fazendas beneficiadas (Fazenda Guará), assim como um simulador de investimentos, que permite simular custos e receitas a partir das espécies de maior interesse de determinado produtor, assim como um plano de investimento integrado que permite estimar os custos, receita e retorno esperado a partir da expansão dos sistemas iLPF no Estado.

Foi possível concluir que os modelos iLPF são rentáveis e podem gerar uma série de benefícios para produtores rurais do Estado do Tocantins. A barreira é cultural (baixa experiência de produtores com sistemas iLPF) e na estrutura para o ganho de escala (assistência técnica especializada, disponibilidade de insumos apropriados, mão de obra, etc)

Resultado 4: Prospecção de novos investimentos e fundraising			
☐ Resultado Alcançado;	☒ Se encontra conforme planejado;	☐ Pequenos atrasos esperados ☐ Medidas corretivas em vigor	☐ Atrasos significativos esperados ☐ Medidas corretivas em vigor
Indicadores do Resultado	*Linha de Base(2018)*	*Meta Final*	*Progressos em Relação à Meta*
• Desenvolvimento de materiais de comunicação institucional do projeto • Apresentação a potenciais investidores e apoiadores	• Não há identidade visual • Não há materiais de comunicação	• Materiais de comunicação institucionais do projeto desenvolvidos e adequados ao público alvo	• Contatos e apresentações sobre o Programa Campo Sustentável realizadas com a empresa Baruka's, Fundo Althelia, Microsoft e Shell

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

	• Não há estratégia ou planos elabordos para apresentação a investidores	• Identidade visual do projeto (plano de origem/livre do desmatamento) • Modelo de apresentação para empresas • Captação de recursos e investimento adicionais para o Programa Campo Sustentável	
Avaliação rumo ao Resultado: Apesar de não haver assegurado recursos adicionais para a continuidade das atividades do projeto, foram realizadas consultas e apresentações relevantes entre a equipe do Programa Campo Sustentável e empresas/fundações estratégicas, como: - Baruka's: Empresa interessada em comprar toda a produção de semente de baru produzida pelo projeto - Fundo Althelia: Conversas iniciais referente a um investimento privado para ações de iLPF no Tocantins - Shell e Microsoft: conversas iniciais para possível contrato de compra das reduções de emissões geradas e verificadas pelos sistemas iLPF			

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

4. Lições Aprendidas

Esta seção visa captar as lições mais significativas aprendidas no contexto das atividades da Janela A relacionadas com as áreas de trabalho temáticas REDD+ ou com a redução de emissões a nível jurisdicional. As seções seguintes só devem ser preenchidas caso aplicável e caso as lições aprendidas tenham sido identificadas.

Por favor, forneça uma narrativa das **lições mais significativas** aprendidas durante a implementação das atividades da Janela A. Incluir explicações sobre o que foi aprendido, por que a lição é importante e o que foi feito para documentar ou compartilhar essas lições. [150 palavras]
1. Sistemas iLPF são economicamente viáveis, com rentabilidade potencial superior a da pecuária tradicional no Estado: As projeções financeiras desenvolvidas no modelo de negócios e plano de investimentos do projeto, demonstram um potencial retorno econômico a partir de sistemas iLPF superiores a pecuária extensiva (modelo mais praticado no Estado). Entretanto, ainda é difícil superar os ganhos projetados com o plantio de soja. 2. Sistemas iLPF são altamente customizáveis, sendo especialmente relevantes para pequenos e médios produtores, por aumentarem o retorno econômico em áreas reduzidas e ainda permitirem a conservação dos recursos naturais e a recuperação de áreas degradadas 3. Sistemas iLPF ainda são pouco difundidos no Estado do Tocantins, com tecnologia e modelos limitados de assistência técnica, disponibilidade de insumos e linhas de financiamento adequadas

Apresentar uma descrição das lições mais significativas aprendidas em matéria de **coordenação intersetorial** durante a implementação da Janela A: [150 palavras]
O arranjo proposto de execução orçamentaria por uma organização da sociedade civil se mostrou altamente eficiente e benéfico para o projeto. A gestão financeira realizada pelo parceiro do projeto (Idesam), permitiu agilidade na execução dos recursos, eficiência e alto controle dos recursos financeiros do projeto.

Fornecer uma narrativa das lições mais significativas aprendidas relacionadas com as **dimensões técnicas** da Janela A durante a implementação (relacionadas com os aspectos técnicos REDD+ ou da redução de emissões): [150 palavras]
Um aprendizado importante foi a necessidade de agregara diferentes atores para garantir a eficiência e qualidade técnica do projeto. O apoio e conhecimento da Embrapa foi fundamental para o desenvolvimento dos protocolos e análises das fazendas beneficiadas pelo projeto

Fornecer uma narrativa das lições mais significativas aprendidas sobre **gênero e inclusão social** durante a implementação da janela A [150 palavras]
Salvaguardas de gênero e inclusão social são fundamentais para garantir um processo legitimo e de qualidade. Apesar de ser um campo de atuação dominado majoritamente por homens (campo da agropecuária), foi possível demonstrara que é totalmente viável criar um planejamento específico, que contemple metas e procedimentos específicos, que garantam a participação equilibrada entre homens e mulheres em atividades relacionadas a produção agropecuária.

Fornecer uma narrativa das lições mais significativas aprendidas relacionadas ao **reforço das capacidades do governo/dos funcionários públicos a nível estadual/municipal** durante a implementação da Janela A: [150 palavras]
O engajamento de atores estaduais é fundamental para se alcançar objetivos concretos e em larga escala. Esperamos que o Programa Campo Sustentável tenha plantado uma semente de sustentabilidade que possa gerar novos projetos e atividades relacionadas a produção rural sustentável no Estado do Tocantins, coordenado entre as secretarias de Meio Ambiente e Agricultura do Tocantins

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

Fornecer uma narrativa das lições mais significativas aprendidas relacionadas com a **relação entre o desenvolvimento REDD+/redução de emissões subnacional e processos REDD+ nacionais**: [150 palavras]
No Estado do Tocantins, está claro que a agenda do REDD+ deve incorporar temas relacionados a produção rural sustentável. Sistemas iLPF são fundamentais para promover a recuperação de áreas degradadas, o aumento da produção pecuária e agrícola, a integração do setor florestal e a redução de emissões pelo plantio de árvores, manejo do solo e conservação de florestas nativas

Fornecer uma narrativa de quaisquer **outras lições** aprendidas durante a implementação da Janela A: [150 palavras]
[texto]

4.1 Benefícios não previstos ou consequências não intencionais

Apresentar um resumo de quaisquer benefícios adicionais/não previstos ou consequências não intencionais que tenham ficado evidentes durante a implementação ou conclusão do programa nacional. [150 palavras]

Benefícios não previstos [150 Palavras]
Atendimento as Escolas Familiares Agrícolas (EFAs) do Estado: Esta não era uma ação prevista pelo projeto, mas que foi realizada e possibilitou integrar atores fundamentais para a agenda da produção rural sustentável no Estado.

Consequências não intencionais [150 palavras]
[texto]

5. Gestão adaptativa

Referindo-se aos desvios e atrasos indicados no quadro de resultados acima e considerando se as despesas estão conforme o planejado, apresentar uma breve narrativa dos atrasos encontrados, as suas razões e as medidas consideradas para atenuar o seu impacto nas atividades do projeto.

5.1 Atrasos e medidas corretivas

Que atrasos/obstáculos foram encontrados durante a implementação da Janela A? [150 palavras]
O principal obstáculo foi o de viabilizar a implementação dos sistemas iLPF no período chuvoso. A implementação dos sistemas envolvia uma série de atividades preparatórias como a identificação de produtores, análise da propriedade e especificidades (clima, solo), elaboração de protocolos técnicos, cotações e aquisições de insumos e materiais, mão de obra, etc. Porém, o projeto se mostrou extremamente competente e organizado, por ter superado a meta inicial de implementação de sistemas iLPF, em apenas 2 ciclos de chuva.
Estes atrasos/obstáculos foram discutidos com parceiros do governo municipal/regional/nacional? [150 palavras]
☒ Sim;☐ Não [texto]
Qual foi o impacto no projeto global? [150 palavras]
Todas as atividades foram desenvolvidas com sucesso.
Como estes atrasos/obstáculos foram abordados? [150 palavras]
A partir de reuniões frequentes e planejamento adequado, o projeto conseguiu superar todas as barreiras e obstáculos.
Estes atrasos/obstáculos continuarão a ter impacto para além da Janela A? [150 palavras]

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

Os desafios certamente serão considerados em futuras ações relacionadas a implementação de sistemas iLPF no Estado. Planejamento de ações, cronograma de plantio, análises locais, integração de esforços a partir de equipes multidisplinares deverão ser consideradas em qualquer ação voltada a implementação de sistemas iLPF no Estado do Tocantins.

5.2 Oportunidades e parcerias

Ao longo da Janela A, foi identificada alguma oportunidade que não estava prevista na concepção do projeto que ajudou no desenvolvimento dos esforços? [150 palavras]
O Estado do Tocantins possui a sua economia fomentada pelo setor agropecuário. Para tratar de tais ações, o Tocantins conta com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Aquicultura-Seagro, parceiro esse que não foi incluído no projeto e que comanda ações de capacitação, unidades de referência técnica e equipe de extensionistas rurais em todo o Estado, além de fomentar o mercado de produtos agropecuários. Ademais, devido ao contato direto dos produtores e por ser referência nessa área, eles conseguem identificar as deficiências de implantação e monitoramento dos sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta. A Universidade do Estado do Tocantins, Unitins, possui laboratórios e equipe técnica qualificada para realização de coletas e análises laboratoriais dos indicadores do projeto. Parceria com a Empresa Baruka's incentivou a implantação do baru no sistema de ILPF.
Como estas oportunidades foram incorporadas nas atividades do projeto? [150 palavras]
Parceria com a Unitins propocionará analises a longo prazo dos indicadores dos módulos implantados. Parceria com a Empresa Baruka's pode garantir a compra futura do baru produzido pelos sistemas implantados.

5.3 Medidas para garantir a sustentabilidade dos resultados da Janela A

Apresentar uma breve avaliação global de quaisquer medidas tomadas para garantir a sustentabilidade dos resultados da Janela A. Apresentar exemplos, caso relevante; estes podem incluir a criação de instituições REDD+/para a redução de emissões que continuarão a existir após o fim do Programa além de regulamentos ou capacidades que permanecerão após a conclusão das atividades.

Medidas tomadas para garantir a sustentabilidade da Janela A [300 palavras]

O Programa Campo Sustentável teve como grande objetivo implementar modelos reais de sistemas iLPF no Estado do Tocantins. Os modelos foram implementados com sucesso, devendo gerar uma série de benefícios (econômicos e ambientais), aos produtores locais.

Adicionalmente, as áreas implementadas deverão ser modelos demonstrativos utilizados em visitas de campo com extensionistas rurais, estudantes, técnicos, etc, e deverão demonstrar, na prática, a viabilidade econômica dos modelos produtivos integrados, em relação a produção pecuária convencional (extensiva e de baixa produtividade).

Com isso, prente-se criar modelos sustentáveis e que inspirem outros produtores a investir em sistemas sustentáveis de produção, como os sistemas iLPF.

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613

Por fim, o projeto investiu na capacitação de técnicos, no desenvolvimento de análises econômicas e na consolidação das experiências de iLPF do Estado em uma plataforma online.

5.4 Criação de um programa jurisdicional sustentável

Como a Janela A desenvolveu ou consagrou uma "abordagem jurisdicional" no Estado/região/município? Como isto se manterá após a conclusão do financiamento?

[300 palavras]

O Programa Campo Sustentável deverá ser um dos principais eixos do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins. Isso se deve ao fato da dinâmica do uso da terra do Tocantins ser predominantemente marcada pelas grandes commodities, como a soja e a pecuária.

Desta forma, os sistemas iLPF poderão contribuir, na prática, com a redução de emissões pela recuperação de áreas degradadas e também com a redução na pressão sobre as florestas (evitando assim novos desmatamentos). O aumento de escala e a implementação de novos modelos de iLPF serão atividades fundamentais no desenho e na implementação do Programa Jurisdicional de REDD+ do Estado do Tocantins.

Documento foi assinado digitalmente por MARLI TERESINHA DOS SANTOS em 29/06/2020 13:18:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site https://sgd.to.gov.br/verificador, informando o código verificador: 0FB977E100927613